

Boa noite a todos, agradeço aqui primeiramente a Deus, pelas nossas vidas, pela nossa saúde e a todos que estão aqui presente no plenário, meus colegas vereadores, pessoal da imprensa, todo nosso povo que se encontra presente no plenário e aos que nos assistem pelas redes sociais.

JUSTIFICATIVA DO MEU VOTO.

Hoje não estamos aqui apenas para analisar números ou papéis carimbados. Estamos aqui para encarar a **realidade dura** que foi deixada para trás e que ainda pesa sobre os ombros da nossa cidade e, principalmente, sobre a vida do nosso povo.

Diante disso, não podemos nos esconder atrás de um parecer técnico. Sim, o Tribunal de Contas aprovou as contas da gestão passada com ressalvas sob o aspecto formal. Mas a realidade que herdamos é de um município com **12 milhões de reais em dívidas**, conforme o relatório de transição, além de um **empréstimo de 20 milhões de reais**, com parcelas de aproximadamente **450 mil reais por mês**, que hoje estrangula o orçamento e compromete investimentos essenciais.

A cidade foi entregue **suja, abandonada e largada à própria sorte**. Desde o dia 1º de janeiro, a atual gestão precisou retirar **mais de 1.840 cargas de lixo e entulhos**, o que por si só já demonstra o nível de descaso e abandono deixado pela gestão passada.

Antes de falar de números, preciso falar da realidade da nossa **zona rural**. Eu estive lá, percorri todo o território da zona rural do município, juntamente com o secretário de obras, André Leal, e só ouvi reclamações: **máquinas quebradas, estradas e pontes destruídas** e completo abandono. Desde o dia 1º de janeiro, o que encontramos foi uma situação **precária**, sem estrutura e sem planejamento, sendo necessário buscar **parcerias** para conseguir atender minimamente a população rural.

Mas nada revela o tamanho do caos do que a situação da **saúde**. A atual gestão precisou **decretar estado de calamidade**, diante da **falta de medicamentos básicos** nos postos de saúde. O **hospital municipal** foi herdado com uma dívida superior a **5 milhões de reais**, colocando em risco o atendimento à população e evidenciando o colapso deixado pela gestão passada.

E aqui é preciso reconhecer o trabalho da **gestão atual**. Mesmo diante desse cenário devastador encontrado no dia 1º de janeiro, o prefeito Jacson e sua equipe vêm atuando **com firmeza, coragem, honestidade, transparência e responsabilidade** para reorganizar o município. Um exemplo claro disso é a área da saúde: a gestão atual conseguiu **reduzir o custo mensal do hospital de aproximadamente 1 milhão e quarenta mil reais para cerca de 640 mil reais, mantendo os mesmos serviços oferecidos e ainda ampliando benefícios à população**. Isso é gestão séria, isso é compromisso com o dinheiro público.

Portanto, é preciso dizer com todas as letras: mesmo herdando um município endividado, sucateado e em situação crítica, a **gestão atual não se omitiu**. Pelo contrário, vem trabalhando incansavelmente para tirar o município dessa situação, reconstruir o que foi abandonado e devolver dignidade à população.

Esse abandono também atingiu o **esporte**. O ginásio e o estádio foram deixados em estado de descaso, sem condições de uso, deixando atletas e desportistas **totalmente desassistidos**, sem apoio e sem espaço.

O que ficou foi um município com **patrimônio público deteriorado, ruas esburacadas**, zona rural abandonada, esporte sucateado e uma cidade empurrada para uma situação de **quase calamidade administrativa**.

E aqui faço questão de enfatizar:

É compromisso dos vereadores atuais, sim, fiscalizar as contas passadas. Mesmo aqueles que não participaram da gestão anterior. Isso não é perseguição política, isso não é revanchismo — **isso é respeito aos votos que recebemos da população**. Cada voto depositado nas urnas nos deu uma missão clara: fiscalizar, cobrar, dizer a verdade e defender o interesse público.

Não fomos eleitos para passar pano no passado. Fomos eleitos para ter coragem. Para honrar cada voto recebido. Para representar o povo.

Aprovar essas contas seria dizer que tudo isso é aceitável. Seria normalizar o abandono, a dívida, o descaso. **E eu não posso, em consciência, fazer isso.**

Por respeito ao povo da zona rural, aos desportistas, aos trabalhadores, aos servidores, à população mais humilde e carente, às famílias que sofrem diariamente as consequências

dessa má gestão passada, eu justifico o meu voto, **pela não aprovação das contas da gestão passada.**

Faço esse voto com responsabilidade, com coragem e com compromisso com o futuro do nosso município.

Muito obrigado.